



CÂMARA MUNICIPAL DE TOCANTINS

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 003/2007

APROVADO (A)

EM 12/04/2007

Silveira
PRESIDENTE

"Altera Denominação de Logradouro Público que especifica" *pl. emenda*

A Câmara Municipal de Tocantins, por seus representantes, aprovou o seguinte:

Art. 1º - De acordo com o inciso XVI do Art. 31 da Lei Orgânica Municipal, de 19/03/1990, ficam alteradas atuais denominações das Ruas João Rodrigues de Freitas para Rua Joaquim de Oliveira Braga e Rua Joaquim de Oliveira Braga para João Rodrigues de Freitas, localizada no Bairro Vargem da Grama, no Loteamento João Rodrigues de Freitas.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo responsável pela colocação de placas indicativas dos logradouros públicos, afixá-las no momento oportuno, bem como comunicar à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Lei Nº 215/2000 de 28 de agosto de 2000.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões do Plenário Dr. Manoel Cataldo, em 22 de Março de 2007.

Nedson Soares de S. Lima

Vereador – Nedson Soares de Souza Lima

= Autor =

Ieder Washington de Oliveira

Vereador – Ieder Washington de Oliveira

= Autor =



CÂMARA MUNICIPAL DE TOCANTINS

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

È antigo desejo dos filhos de Joaquim de Oliveira Braga a troca da denominação de ruas, pelos motivos já mencionados nesta Casa e acordo com o proprietário do loteamento, cuja declaração anexa é parte desta justificativa.

Contamos com o apoio dos nobres colegas para aprovação deste projeto.

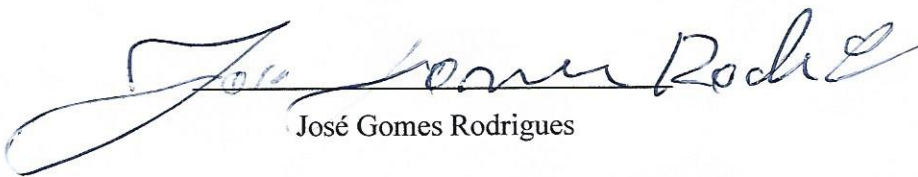
Declaração

José Gomes Rodrigues, brasileiro, aposentado, casado, CPF 112525616-87, residente e domiciliado na Rua Begônia 270, Bairro Campina Verde na cidade de Contagem/MG declara para os fins que se fizerem necessários que nada tem a opor com relação à troca do nome da Rua João Rodrigues de Freitas (seu falecido pai) para Rua Joaquim de Oliveira Braga.

Declarando ainda que esta também é sua vontade.

Por ser verdade, firma a presente.

Tocantins, 28 de dezembro de 2006.



Handwritten signature of José Gomes Rodrigues in blue ink, written over a horizontal line.

José Gomes Rodrigues

HISTÓRIA DO MEU PAI

Meu Pai se chamava JOAQUIM DE OLIVEIRA BRAGA.

Quem escreve esta história é a filha mais velha do 2º matrimônio.

Meu Pai nasceu em 1902 e faleceu em 11 de agosto de 1984. Ele nasceu na Rua Teófilo Antônio de Melo, na casa onde mora hoje o Paulinho.

Perdeu o pai quando tinha apenas 12 anos, minha Vó vendeu todos os bens para pagar o que ficou devendo só ficou a casa.

Ele na condição de filho mais velho, ajudou a criar os outros 5 irmãos.

Quando fez 20 anos casou-se, com a filha do Altivo Vieira e foi trabalhar de empreiteiro com o Sr. Zeca da Costa. Em seguida sua esposa ficou grávida.

Foi quando ele trabalhava na roça. Chegou um Policial anunciando que ele teria que servir a Pátria. Ele tentou explicar mais não convenceu. Partiu para São João Del Rey, lá comeu o pão que o diabo amassou com o rabo. Tirou o tempo mais na grade que fora. Levou 1 ano e 6 meses para tirar o certificado de Reservista, meu pai era bastante disciplinado, mais era honesto e trabalhador nunca deixou seus deveres sem cumprir.

Quando ali estava no final desta etapa surgiu a REVOLUÇÃO a qual não sei explicar e ele teve que enfrentar a revolução que graças a Deus acabou em nada.

Voltou para casa com o dever cumprido.

Começou a trabalhar. Ali ele ficou 20 anos com 7 filhos a esposa faleceu daí um ano faleceu a filha mais velha com 12 anos, ele sentiu outra vez derrotado. Quando fez um ano que a filha morreu ele se casou com minha mãe que foi ajudar criar os enteados, o mais novo era problemático mais mesmo assim minha mãe protegia ele o quanto podia.

Daí a um ano eu nasci, a filha mais velha do 2º matrimônio, depois nasceram mais cinco filhos. Resumindo foram mais 7 filhos.

Ele comprou um sitio no Beija-Flor, ficamos devendo bastante. Meu Pai adoeceu 3 anos trabalhamos só para pagar juros no 4º anos pagamos tudo.

Construímos 1 casa nova ali e vivemos 8 anos, meu pai não gostava de morar no Beija-Flor. Comprou um terreno com uma casa na Gramma, ele viveu 45 anos mais ou menos. Faleceu em 11 de agosto com 83 anos dou prova da dignidade do meu pai e aponto Jesus Camargo, Tão do Mizael e Leninha minha amiga e comadre.

O Didico me chamou para fazer o loteamento, eu disse não preciso lotear, aceito porque terra dentro da rua só servi para lote.

Mas não tenho dinheiro, mas também não devo.

Em troca peço que o nome do meu pai na Rua Direta é o meu sonho, e ele concordou plenamente, fazendo vários elogios ao meu pai como vizinho.

Podem achar que sou boba ou que gosto de aparecer, mas não abro mão.

Peço a ajuda aos Senhores Vereadores da Câmara.

Desde de já, fico muito grata.

Antônia de Oliveira Braga

*